

FINANÇAS 360 E O MOVIMENTO PROSPERINGÁ: PROMOVENDO EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM MARINGÁ.

Heitor Macedo De Oliveira (UEM)

Ademar Torrezani Neto (UEM)

Lúcio Paulo Alves Pires (UEM)

Vilma Meurer Sela (UEM)

ra135587@uem.br

Resumo:

O objetivo deste trabalho é analisar as ações do movimento Prosperingá em prol da Educação Financeira no município de Maringá, por meio da Câmara Técnica de Finanças e Seguros (CTFIS) do CODEM. O estudo é caracterizado como pesquisa qualitativa e descritiva, com dados coletados a partir de fontes secundárias (reportagens, relatórios e planilhas de acompanhamento das atividades) e analisados por meio de uma leitura crítica e interpretativa. Os resultados apontam a CTFIS como articuladora fundamental do ecossistema financeiro local, reunindo atores públicos e privados na promoção da educação financeira e proteção patrimonial.

Palavras-chave: Educação financeira; Políticas Públicas; Finanças 360.

1. Introdução

A educação financeira tem se mostrado uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento pessoal e coletivo, especialmente em sociedades que enfrentam desafios econômicos complexos, como o Brasil. A promoção de uma cultura financeira saudável impacta diretamente a qualidade de vida das pessoas, reduz as taxas de endividamento e fomenta uma economia mais equilibrada. Nesse contexto, a atuação de instituições públicas e privadas desempenha um papel fundamental na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas voltadas à educação financeira. Iniciativas como o movimento Prosperingá, em Maringá, têm se destacado como exemplos concretos de como políticas públicas podem contribuir para a promoção da educação financeira.

De acordo com Secchi (2016), as políticas públicas são respostas a problemas públicos identificados pela sociedade. Para o autor, essas políticas devem ser formuladas de maneira a atender às necessidades da população, utilizando os

recursos disponíveis de maneira eficiente. Secchi (2016) argumenta que a identificação do problema, a formulação de estratégias e a implementação de ações são etapas interdependentes que devem ser seguidas para garantir o sucesso de uma política pública. Esse processo de formulação e execução é um ciclo contínuo que requer monitoramento constante e ajustes conforme necessário, a fim de garantir que os objetivos sejam alcançados.

Diante desta realidade, o movimento Prosperingá, implementado na cidade de Maringá, exemplifica bem o processo de identificação do problema público no âmbito da educação financeira. Ao perceber o impacto negativo da falta de educação financeira na vida das pessoas, o CODEM (Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá, por meio da Câmara Técnica de Finanças e Seguros (CTFIS), formulou e implementou o movimento Prosperingá, que envolve a comunidade na disseminação da educação financeira como base para a criação de uma sociedade mais próspera.

2. Metodologia

Caracterizado como pesquisa qualitativa e descritiva, o presente estudo apresenta um recorte de um estudo realizado por integrantes do projeto Finanças 360. Os dados foram coletados a partir de fontes secundárias (reportagens, relatórios e planilhas de acompanhamento das atividades), no período de 09/05/2025 a 20/05/2025 e, em seguida, analisados por meio de uma leitura crítica e interpretativa.

3. Resultados e Discussão

A Câmara Técnica de Finanças e Seguros do CODEM tem a composição formada por representantes de instituições bancárias, cooperativas de crédito, corretoras, seguradoras, poder público, instituições de ensino e entidades de classe, a Câmara atua de forma estratégica em iniciativas que contribuem para o desenvolvimento econômico sustentável do município. Por meio do movimento Prosperingá, as instituições vinculadas à CTFIS coordenam a implementação das ações propostas. Anualmente, o movimento realiza a Semana Maringaense de Educação Financeira (SEMEF), um evento que inclui palestras, workshops e atividades educativas com o objetivo de promover o letramento financeiro de forma

acessível a toda a população. A implementação efetiva dessas ações permite que os participantes adquiram conhecimentos aplicáveis a suas vidas financeiras.

A SEMEF foi criada em 2019, alinhada à Semana ENEF (Semana Nacional de Educação Financeira), e é realizada pela CTFIS e pelas instituições participantes, oferecendo atividades gratuitas à população de Maringá. Em 2025, a câmara promotora realizou a sétima edição da SEMEF, contando com atividades ofertadas por 28 instituições e um total de 50 ações cadastradas; por conta de duplicações de ações em diferentes dias/horários, totalizaram 162 ações e um alcance estimado de 18.673 pessoas.

A Universidade Estadual de Maringá é uma das instituições vinculadas à CTFIS e, portanto, tem participado das edições da SEMEF. Nesta edição, em seu primeiro ano de vigência, o projeto Finanças 360, vinculado ao Departamento de Administração (DAD) do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA) da UEM, esteve presente. Durante a SEMEF 2025, que ocorreu no período de 09 a 18 de maio de 2025, o Finanças 360 proporcionou orientação financeira gratuita a 154 pessoas por meio da atividade “Clínica Financeira”. Foram realizadas pelo projeto sete ações em diferentes locais e horários, oferecendo orientação sobre orçamento doméstico, controle de gastos, consumo consciente, redução de dívidas, investimentos básicos e outros temas de Educação Financeira. Nessa programação, 22 alunos do curso de Administração atuaram como atendentes, aplicando seus conhecimentos para auxiliar os participantes no planejamento financeiro pessoal e empresarial.

A receptividade do público foi positiva, com interesse especialmente em organização orçamentária e controle de gastos. A equipe do Finanças 360 mantém um compromisso com atendimento humanizado e eficiente, alinhado a princípios de responsabilidade social, com o objetivo de ampliar o alcance da educação financeira. Desta forma, o Finanças 360 fortalece a missão da UEM de disseminar conhecimento para além do ambiente acadêmico, impactando diretamente a comunidade por meio da extensão universitária. A parceria com as instituições da CTFIS evidencia a importância da cooperação entre universidade, setor público e setor privado para oferecer serviços essenciais e promover o desenvolvimento social e econômico da região.

4. Considerações

A promoção da educação financeira no Brasil, como exemplificado pelo movimento Prosperingá, em grande medida, está diretamente ligada à atuação de instituições públicas e privadas. Como argumenta Secchi (2016), a colaboração entre diferentes atores sociais é fundamental para o sucesso das políticas públicas, e o Prosperingá serve como um modelo eficaz de como as políticas públicas podem ser implementadas para promover a educação financeira e contribuir para a construção de uma sociedade mais próspera e consciente.

A CTFIS atua como articuladora fundamental do ecossistema financeiro local, reunindo atores públicos e privados para promover educação financeira e proteção patrimonial. A SEMEF, iniciativa central do movimento Prosperingá, exemplifica como ações coordenadas e gratuitas podem ampliar o letramento financeiro da população, com alcance crescente a cada edição e forte participação de instituições parceiras.

A participação da Universidade Estadual de Maringá (UEM) por meio do Finanças 360, aliada à CTFIS, evidencia a relevância da extensão universitária como ponte entre ciência, prática econômica e cidadania. A parceria na realização dessas atividades reforça o papel da universidade e da sociedade civil na construção de uma cidade mais próspera e economicamente resiliente. A clínica financeira, com o atendimento gratuito à população, contribui para promover a expansão da educação financeira para os cidadãos.

Referências

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF)**. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/>

PREFEITURA DE MARINGÁ. Prosperingá - **Projeto Maringaense de Educação Financeira**. Disponível em: <https://www.prosperinga.com.br/>

SECCHI, Leonardo. Análise de políticas públicas: **diagnóstico de problemas, recomendação de soluções**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: **conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. São Paulo: Cengage Learning, 2014.